

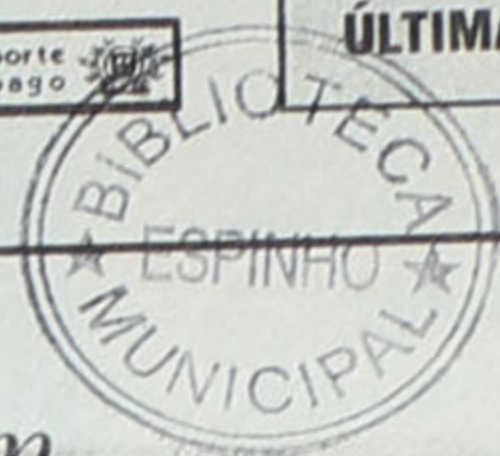
MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

**ETAR
vai ser
inaugurada
no dia 5
de Junho**

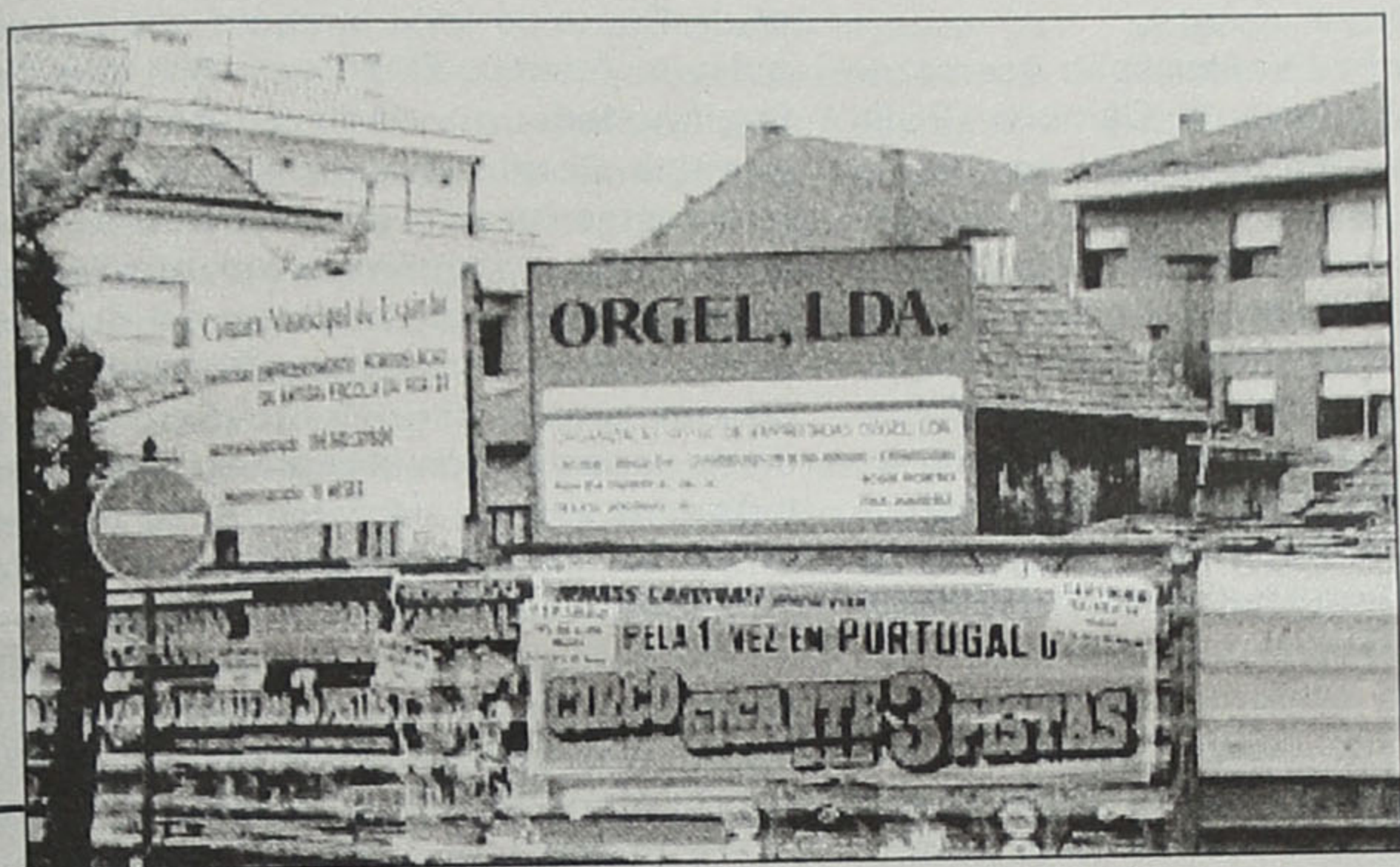
ÚLTIMA PÁG.

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXIII - N. 1042 • ESPINHO • 28-05-98 • PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)



Obras na ex-Escola da Rua 23 afinal não recomeçaram

Câmara quer rescindir contrato com a empresa construtora



Os atrasos verificados nas obras de remodelação da ex-Escola da Rua 23 provocaram a intenção da Câmara, manifestada na sua última reunião, realizada esta terça-feira, de rescindir o contrato celebrado com a empresa vencedora do concurso público. Os processos administrativos próprios destas coisas vão implicar que a obra sofra ainda mais atrasos, sendo muito difícil que esteja concluída antes do ano 2000. O facto é ainda mais lamentável sabendo-se da escassez de equipamentos de natureza cultural que este edifício viria, em parte, resolver. - ÚLTIMA PÁGINA

**VOLEIBOL DA ACADÉMICA
E DO SP. ESPINHO:
RAZÕES DO SUCESSO** PÁG. 7

**LIGA DOS AMIGOS
OFERECE EQUIPAMENTO
AO HOSPITAL** PÁG. 3

**'ELEFANTE EDITORES'
LANÇA O LIVRO
'ELEFANTEZINHO VERDE'** PÁG. 5

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:
O REGRESSO
DE JORGE CARVALHO** PÁG. 2

**Vanessa Pereira: uma 'pequena'
atleta em grandes competições** PÁG. 9

**TORNEIO INTERNACIONAL
DE ESGRIMA TROUXE OS MELHORES
DO MUNDO À NAVE MUNICIPAL** PÁG. 9



Assembleia Municipal recebeu a 'visita' de Jorge Carvalho

Trabalhos em ordem

Foram três as reuniões necessárias para se despachar a ordem de trabalhos e se poder voltar ao período de antes da ordem do dia, como prevê o novo regimento. Vamos ver se duas reuniões serão suficientes para discutir todos os documentos que faltam. Se tal não acontecer, a CDU e o PSD vão, por um lado, fazer de vítimas, e, por outro, declarar que sempre tinham razão quanto ao seu desacordo na alteração do regimento. Por outro lado ainda, em todas as sessões ordinárias desta legislatura Carlos Gaio vai estar sempre com a cabeça a prémio por ter permitido ou mesmo induzido esta alteração, fazendo com que a gestão de tempo possa vir a ser modificada, impondo mais pragmatismo aos membros da Assembleia e gestão precisa dos seus tempos de intervenção, sob pena de ficarem sem a palavra.

A reunião de 19 de Maio começou, lamentavelmente, com a introdução de mais um voto de pesar, proposto pelo próprio presidente da mesa, Carlos Gaio, pela morte de Sabino de Oliveira, cidadão sobejamente conhecido e reconhecido. Depois da unanimidade em torno deste pesar, entrava-se na ordem de trabalhos, da qual constavam três pontos que à primeira vista seriam pacíficos.

O REGRESSO DE JORGE CARVALHO

Mas eis que na bancada da CDU se dá uma alteração. Por impossibilidade profissional para estar presente, o vogal Fausto Neves fez entrar na mesa um pedido de substituição, que fez voltar ao hemisfério o bem conhecido Jorge Carvalho, agora mais empenhado nas lides silvaldenses, mas que não perdeu ainda o ritmo destas assembleias municipais.



O sentido único na Rua 22 (entre as ruas 29 e 33) vai ser alterado

Logo na discussão do ponto 3 - "alienação do terreno do bairro da Quinta da Marinha" -, e depois de o vereador Rolando de Sousa ter explicado que o mesmo terreno tinha sido cedido ao IGAPHE para a construção de habitação social e que agora a mesma instituição parece estar interessada em vender as fracções (precisando, para tal, de adquirir o prédio à Câmara), Jorge Carvalho foi o primeiro dos vogais a usar da palavra: "Saí daqui com propostas mal apresentadas e voltei na mesma. A Câmara devia ter definido concretamente que terreno é este. Acho que esta proposta de deliberação deve baixar à Câmara e voltar aqui na próxima sessão devidamente fundamentada e com mais dados sobre o terreno. Isto de vender o terreno do Bairro da Quinta da Marinha é muito vago...". Seja muito bem-vindo, Jorge Carvalho, e boa noite para si também.

Quando todos pensavam que era nessa noite que se deitariam mais cedo, afinal preparámos a cadeira e acomodámo-nos para assistir aos repetidos protestos e contraprotostos, tão habituais quando o insigne vogal da CDU pautava por assídua a sua permanência nesta Assembleia.

"UM DISPARO À TRAVE"

O vereador Rolando de Sousa ainda explicou que nos documentos anexos constava uma planta topográfica onde o terreno estava perfeitamente identificado. Mas, para Jorge Carvalho, isso não era suficiente. O vogal da CDU queria ver a

caderneta predial e as confinações, queria saber se se tratava de um ou de três terrenos - uma autêntica plêiade de dados para conservador ver.

Depois de muita discussão acerca de pormenores, Ferreira de Campos (PSD) veio clarificar o sentido de voto dos "laranjas" referindo, na sua intervenção: "Embora estejamos, em parte, de acordo com os vogais da CDU, também não podemos deixar de salientar que, se nos socorrermos dos documentos que foram distribuídos, conseguimos identificar o terreno. Formalmente, esta deliberação deveria vir mais esclarecedora, mas o facto é que nós sabemos que terreno estamos a autorizar a Câmara a vender".

Carlos Gaio ainda lançou um aviso à navegação: "O dr. Jorge Carvalho, para se estrear, começou logo a disparar em todas as direcções, e todos os quadranes políticos foram atrás da tática do vogal da CDU e agora estão a pedir segundas intervenções. Ainda por cima, o primeiro disparo do dr. Jorge Carvalho foi à trave". Não resultou. Ainda se seguiram umas quantas intervenções até que o presidente da mesa pudesse pôr o documento a votação, que acabou por ditar a passagem desta deliberação por maioria, com dois votos contra da CDU.

UM PLANO DE PORMENOR

Passou-se à discussão do ponto 4 - "aprovar o plano de pormenor da Zona Industrial de Paramos e área envolvente - lugares da Lomba e da Quinta - Paramos".

Podia-se descobrir alguma má-vontade por parte de alguns em relação ao plano, logo ao ouvir-se a explicitação, sucinta, do vereador Rolando de Sousa: "Este plano foi elaborado pelos serviços da Câmara e está conforme o Plano Director Municipal. Houve algumas reclamações - Junta de Freguesia e particulares, proprietários de terrenos na zona. As pretensões que puderam ser atendidas foram objecto de rectificação no plano; outras houve que não puderam ser atendidas".

Rui Abrantes (CDU) aproveitou o seu tempo para colocar algumas questões a Rolando de Sousa, questões que lhe tinham chegado através de cartas de munícipes, e que foram prontamente respondidas pelo vereador.

AS QUEIXAS DE AMÉRICO CASTRO

Naturalmente que o presidente da Junta de Paramos teria também que usar da palavra. Américo Castro afirmou que "este plano tem uma visão redutora das freguesias. Continuamos a ser vistos como freguesias rurais e já não o somos. Pretendíamos um aumento da zona habitacional com a redução da zona industrial, e não fomos atendidos. Pretendíamos construção em altura junto da zona edificante, e não fomos atendidos. Pretendíamos uma melhor rentabilização dos terrenos de área de construção, e não fomos atendidos".

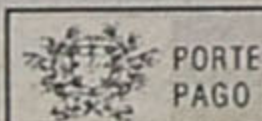
Rolando de Sousa, como lhe competia, elucidou os presentes: "O plano de pormenor tem que se reger pelas directrizes do Plano Directos Municipal. Não é, neste momento, possível atender às pretensões da Junta de Freguesia".

Mesmo com todas estas questões, o plano foi aprovado por unanimidade, assim como também o quinto ponto da ordem de trabalhos, que previa a aprovação da alteração à postura de trânsito na Rua 22, no troço compreendido entre as ruas 29 e 33, uma pretensão das escolas há muito reclamada e que agora passará a ser efectiva. É uma simples inversão do sentido único neste troço, que passará a ser norte-sul. A bem da segurança de crianças e pais.

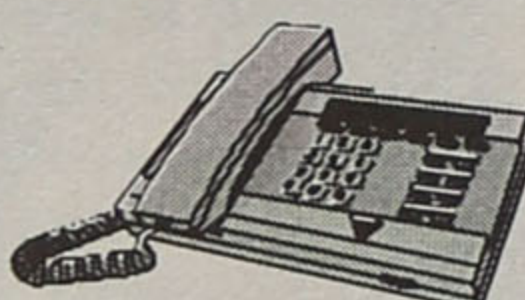
Entretanto, nesta última terça-feira (dia 26), entrou-se já na discussão dos documentos que restaram do período de antes da ordem do dia. ■ JOÃO TELES

MARE VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Carlos Luís Gaio
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, Mário Cáliz, Napoleão Guerra, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, José Luís Peralta
COLABORADORES ESPECIAIS Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho - Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital 7341141
 Centro de Saúde..... 7341167
 C. R. Secur. Social. 7341956
 Ambulatório..... 7340664
 Clínica Costa Verde. 7345885
 Clínica N.S. d'Ajuda 7342695
 Clínica S. Pedro..... 7344714
 Policlínica 7342111
 PSP 7340038

GNR 7340035
 Tribunal 7342351
 B.V. Espinho..... 7340005
 B.V. Espinhenses..... 7340042
 C.M.E. 7340020
 Biblioteca 7340698
 EDP (agência)..... 7348387
 EDP (avarias)..... 0800246246
 Junta de Freguesia.. 7344418
 CTT Rua 19..... 7345330
 CTT Rua 32 7311785
 CTT (C.D. Postal).... 7311774
 Registo Civil 7340599
 Finanças 7340750
 Tesouraria..... 7343730
 CP 7340087
 A. Viação Espinho... 7340323
 Táxis (Graciosa)..... 7340010
 Táxis (Câmara)..... 7343167
 R. Táxis C. Verde..... 7340118
 R. Táxis União..... 7348017
 R. Táxis Unidos..... 7342232
 Táxis Verdemar..... 7343500

Anta

Junta de Freguesia...7346453
 Unidade de Saúde...7345810
 Lar da 3.ª Idade7344651
 Farmácia7341109

Guetim

Junta de Freguesia...7344226

Paramos

Junta de Freguesia... 7342710
 Unidade de Saúde... 7345001
 Farmácia 7346388
 Reg.º Engenharia..... 7342023
 Centro Social 7342005

Silvalde

Junta de Freguesia.. 7344017
 Un. Saúde Silvald. 7343642
 Un. Saúde Marinha 7343101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 28 - HIGIENE
 Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320
Sexta, 29 - GRANDE F.
 Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092
Sábado, 30 - CONCEIÇÃO
 Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148
Domingo, 31 - TEIXEIRA
 Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 7340352
Segunda, 1 - SANTOS
 Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331
Terça, 2 - PAIVA
 Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250
Quarta, 3 - HIGIENE
 Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320

CINEMA

CASINO

29/Maio a 4/Junho

"U.S. Marshall's"
 (A Perseguição)



Aquisição de um angiógrafo e de um laser (também) em perspectiva

Liga oferece biómetro ao hospital

Na passada sexta-feira, a Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho formalizou a doação de um biómetro ao respectivo serviço de oftalmologia. Este equipamento, no valor de cerca de 1400 contos, vai permitir obter um diagnóstico preciso do deslocamento da retina e permitir também o cálculo das lentes intraoculares, introduzidas em procedimentos cirúrgicos, nomeadamente no tratamento de cataratas.

Na ocasião, o presidente da Liga, Ferreira de Campos, justificou o formalismo do acto com a intenção de que "a acção seja divulgada e profícua, não para colher louros, mas sim para servir de estímulo à sociedade civil".

Segundo o presidente daquela associação, "a Liga pretende prestar um serviço à comunidade e ao hospital, e a sua divulgação vai provocar a generosidade dos espinhenses".

Mas as boas notícias para o hospital, em particular para o seu serviço de of-

talmologia, não acabavam aqui. Ferreira de Campos anunciou estar para muito breve a oferta àquele serviço de um angiógrafo, um equipamento cujo custo ronda os quatro mil contos e que permitirá localizar as lesões vasculares das retinopatias. Estará igualmente para breve o lançamento de uma campanha para recolher a verba necessária para a aquisição de um laser, no valor de cerca de seis mil contos, equipamento que possibilitará o tratamento das retinopatias.

Por sua vez, o director do hospital, Dr. Cruz Pires, depois de agradecer à Liga,

revelou que esta unidade de saúde "tem carências no serviço de oftalmologia, ao nível de equipamento, já que os recursos humanos existem". Saliu "o papel preponderante que a Liga tem desempenhado no investimento efectuado pelo hospital em equipamento, especialmente no serviço de oftalmologia". Cruz Pires referiu-se à importância de que se reveste a aquisição de um angiógrafo, já que "há carência deste equipamento em toda a região centro, e a capacidade do hospital de S. António está esgotada". Por fim, o director do hospital revelou "estarem a ser feitas diligências no sentido de ampliar as instalações do serviço de oftalmologia, que actualmente dispõe apenas de um gabinete para os dois oftalmologistas do hospital".

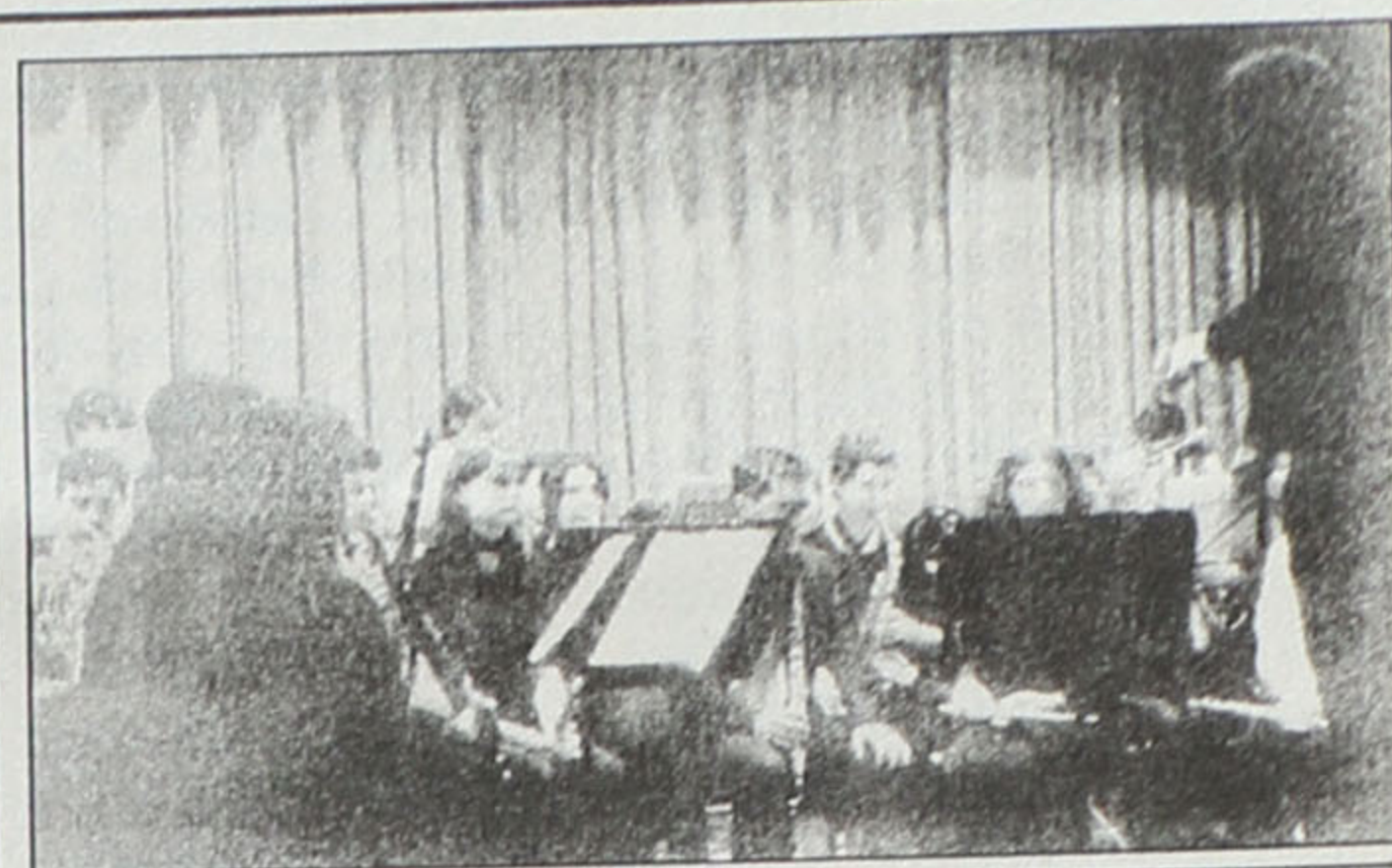
(MAIS) UMA AJUDA PARA OS DIABÉTICOS

Na origem destas iniciativas da Liga dos Amigos do

Hospital está um estudo elaborado por vários profissionais de saúde do hospital e do centro de saúde, que teve por base um rastreio da população diabética do concelho, apresentado nas 1.ªs Jornadas Multidisciplinares do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, efectuadas em Novembro de 1997. Nesse rastreio foram detectados 50 diabéticos com retinopatias.

Em conversa com os dois médicos do serviço de oftalmologia, drs. José Manuel Corte Real e Jorge Cunha, foi-nos dito que, com os actuais equipamentos, as falhas de diagnóstico variam entre 27% a 40%. Daí a importância que assume a aquisição de um angiógrafo, que permitirá identificar as lesões vasculares da retina, ou retinopatias. Devido ao seu tipo de metabolismo, os diabéticos estão particularmente sujeitos a lesões vasculares, que podem conduzir a amputações ou, no caso do olho, a retinopatias e, em casos extremos, à cegueira.

Foi-nos ainda dito que cerca de 80% das retinopatias ocorrem em pessoas com diabetes e daí a insistência em referir esta doença quando se referem a estes equipamentos. O tratamento das retinopatias é efectuado utilizando um laser que vai coagular os vasos sanguíneos da retina afectados. Actualmente, são poucos os equipamentos disponíveis, o que causa que, nos hospitais em que eles existem, haja enormes listas de espera, com as previsíveis consequências médicas e sociais para os doentes. A possibilidade de equipar o serviço de oftalmologia do hospital de



Um sarau de sucesso

Na passada sexta-feira, a sala do cinema do Casino de Espinho encheu para assistir ao sarau promovido pela Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho. A noite foi preenchida com actuações da Classe de Cordas, Grupo de Percussão e Orquestra de Sopros da Escola Profissional de Música de Espinho e do Teatro Popular de Espinho - Cooperativa Nascente, que assim se associaram a esta manifestação cultural destinada a contribuir para a angariação de fundos da instituição promotora do espectáculo, que se saldou como um inegável sucesso. ■



Liga vai continuar a contribuir para o melhoramento dos serviços do hospital

Espinho com instrumentos que permitissem o diagnóstico e tratamento das retinopatias iria proporcionar aos diabéticos do concelho de Espinho que não necessitassem efectuar deslocações e ficarem sujeitos a listas de espera, com os benefícios daí decorrentes, para uma população para quem a diabetes tem consequências também a nível social.

Os médicos oftalmologistas referiram também a grande contribuição para aquele serviço de instituições como a Liga, os Lions e a Câmara Municipal, já que a quase totalidade dos equipamentos de que dispõem actualmente foram conseguidos devido à sua colaboração, uma vez que o Ministério da Saúde não tem feito investimentos nesta área. ■ J.B.

MARACANÁ

RESTAURANTE • SNACK-BAR

Bacalhau à Maracanã
Posta à Maracanã
Serviço à Lista
Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30
Telefone 7313406

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também
aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



REPSOL
Motor Oil

IONISER - Automoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lírio)

Justino Godinho

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 7340475
4500 ESPINHO



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Ser professor, homem, hoje

Como sempre, às sete horas da manhã de segunda-feira, o despertador tocou, ensonado e rábido, mais de dez minutos. A correria para chegar a horas merecia um Nobel, ou, pelo menos, uma página do Guinness. As aulas lá correram, em pé de um lado para o outro, entre malabarismos que nem lembraram ao do Clube dos Poetas Mortos, porque hoje (não foi sempre?) é preciso tratar os meninos nas palminhas. Tempos houve em que o seu próprio pai ia à escola e dizia: "Se ele precisar...". E não gostava. Mas hoje os pais iam à escola capazes de o matar, por um trabalho a mais, uma chamada de atenção para a vida mais incisiva. Acontece que as aulas eram ainda um espaço de alegria. Nos intervalos, entre cigarros que não conseguiam pensar, lá ouviu o colega que dizia mal de tudo e todos e se espelhava nas culpas do sistema, o aluno que não tinha casa, nem pai nem mãe e tinha que concorrer com todos os outros num ensino obrigatório em nome da igualdade. E ao último toque da campainha lá embalou as trouxas e correu para o carro velho que só pega quando calha, há sempre quem empurre. Pelo caminho, engoliu o almoço,

a sande comprada no bar, o sumo e a maçã que vinha de casa. Chegou a outra escola, mais umas horas, porque a luz subiu e a água e o infantário e tudo. Lá vendeu o peixe - a preço de saldo - e eram quase nove horas quando chegou a casa à procura do sofá onde se recupera sempre para depois poder entrar com um ar saudável no, sempre, doce conforto da família.

Na terça, o despertador, novamente, não perdoou. Cada vez há mais pilhas de longa duração. Algumas aulas e a área-escola - meu Deus, que é isto? -, é preciso procurar, aprender, porque a minha formação não me pôs nesta onda, como diz o pessoal, ou sou eu que afinal já estou velho e não posso com um gato pelo rabo. Almoço no snack, meia dose, claro. E à tarde as aulas de Mestrado, porque é preciso saber mais e mais. De novo a noite.

E se na quarta-feira o despertador não tocasse? Mas lá foi. O carro até pegou à primeira, levou alguns colegas... uma vaquinha dá sempre jeito... e a manhã de chuva que nunca mais acaba envolveu o cinzento da escola, por dentro e por fora. E novamente a outra escola. E o regresso à primeira para o Clube de Teatro, que

afinal é preciso procurar fontes de prazer para si e para os outros e cravar na memória que há outros valores, que já não se garante emprego a ninguém e que é preciso encontrar outras formas de vida que não sejam só os copos, só a erva, só partir paragens novas de autocarros, só queimar alguém amarrado a uma árvore. Que é preciso reaprender a viver.

Na quinta, o costume. E ainda a reunião da comissão do Projecto educativo e uma acção de formação, ao fim do dia, que pode servir para alguma coisa, mesmo que distante das práticas do quotidiano, do concreto. E porque sem créditos - mesmo que a formação seja pouca e as competências se adquiram noutros espaços da vida - não há carreira e não há mais uns dinheiritos para as jeans do filho e as sapatilhas de marca. Afinal, chegar a casa depois da hora do jantar, vai sendo um hábito. E

prepar aulas até às duas da manhã, também.

Na sexta, o delegado da editora quis-lhe impingir todos os manuais, como se fossem os melhores do mundo. Como se algum o pudesse ser. E, quando voltou, ainda pensou com um brilho de felicidade que há um prazer que é próprio da profissão que nem os políticos conhecem, nem os "engenheiros", nem os economistas, nem os jornalistas. Com este pensamento, apesar de ainda ter dividido a tarde entre o infantário e o sindicato - porque é preciso intervir na comunidade de tantas formas -, conseguiu dormir melhor, francamente melhor.

No sábado por acaso estava sol e lá foi para a acção de formação, agora como formador, porque ainda acredita que em espaços de diálogo os professores podem evoluir muito. No colectivo. À tarde a reunião da associação de formação até não foi má.

Chegou domingo e o despertador lá ficou no ritual do esquecimento. Dormiu. Antes de almoço ainda preparou umas aulas. E deixou o resto para a tarde. Mas depois de almoço, talvez pelo tinto,

talvez pela embriaguez relaxante da alegria de se estar de facto em família e de se poder partilhar com o gato o prazer do espaço da casa, deu-lhe uma soneira tal, que se estirou ao comprido, ao sol da cadeira da varanda.

Foi quando chegou o amigo (pouco amigo, talvez advogado, empresário, bancário, não se lembra nem interessa) e o cumprimentou dizendo:

- Que rica vida! Quem me dera ser professor!

Não respondeu. Cumprimen- tou. Porque o seu estatuto social, numa profissão tão mal paga, não lhe permitia ser mal educado. Mas levantou-se, delicadamente pediu desculpa, como quem vai à casa de banho, e esgueirou-se para o quarto. Então, tomou nas mãos o despertador, pensando na família, na casa e na sua própria vida e acariciou-o, beijou-o e voltou a pousá-lo carinhosamente.

Aquele despertador representava, afinal, toda a sua vontade de viver. Que isto de se ser professor tem muito que se lhe diga e mais teria que se lhe escrevesse. Mas, para o ser, o mais importante é gostar. ■ JOSÉ RAFAEL TORMENTA

"Foi quando chegou o amigo e o cumprimentou dizendo:

- Que rica vida! Quem me dera ser professor!

Não respondeu. Cumprimen- tou. Porque o seu estatuto social, numa profissão tão mal paga, não lhe permitia ser mal educado. Mas levantou-se, delicadamente pediu desculpa, como quem vai à casa de banho, e esgueirou-se para o quarto. Então, tomou nas mãos o despertador, pensando na família, na casa e na sua própria vida e acariciou-o, beijou-o e voltou a pousá-lo carinhosamente."

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3
4500 ESPINHO

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 7344909 - ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

"MARÉ VIVA" N.º 1042 - 28.05.98 - SEGUNDA (E ÚLTIMA) PUBLICAÇÃO

Ministério das Finanças

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

Anúncio

"Execuções Fiscais"

PROCESSO N.º 101.266.5/94

Daniel Ferreira Dias, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho, faz saber que:

No dia 23, do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens constantes da relação anexa, penhorados a Isaías Domingues Quintas & C.ª Ld.ª, residente em Carvalhal - Anta, deste concelho, para pagamento da importância de 13.687.189\$00, proveniente de IVA e juros compensatórios dos anos de 08/93; 09/93.

Bens Penhorados (ver relação anexa)

Os bens vão à venda por 70% dos valores indicados na relação.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora referidos, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta repartição até àquela hora identificando exteriormente o n.º do processo executivo.

É fiel depositário José Ferreira Pedro, residente em Rua da Estrada, n.º 770 - Anta - Espinho, o qual mostrará os mesmos a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme art.º 891.º do C. P. Civil.

A venda dos bens está sujeita a I.V.A..

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 08/05/98.

O Chefe de Repartição,
Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,
Júlio Soares

RELAÇÃO DE BENS PENHORADOS

1 - Uma caldeira de 10 Kg de pressão, a nafta e respectivo depósito, para aquecimento de sistema de máquinas, marca "Luís Gonçalves", no valor de 200.000\$00.

A referida caldeira encontra-se desmantelada e eventualmente destinada a sucata.

O referido bem está nas instalações da firma IMOCOVÉM - Compra e Venda de Imóveis, Ld.ª, com sede em Rua do Alquebre - Carvalhal - Anta.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, em 8/05/98.

O Escrivão,
[assinatura ilegível]

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

Editora espinhense lança novo livro de Francisco Duarte Mangas

O 'Elefante' e o 'Elefantezinho'

Francisco Duarte Mangas é um dos novos valores da literatura portuguesa. Depois de há algum tempo ter estado na "Livramar" participando numa das iniciativas promovidas por aquela livraria espinhense, é agora a vez de o mesmo local servir de cenário à apresentação, na próxima sexta-feira, pelas 21h30, do último livro do autor, "Elefantezinho Verde", editado pela também espinhense "Elefante Editores". O "Maré Viva" falou com o escritor acerca deste e outros assuntos.

Maré Viva: Como surgiu esta edição?
Francisco Duarte

Mangas: Tinha esta história na gaveta já há alguns anos. Um dia, encontrei o Nunes Carneiro e fiquei a saber que havia uma editora chamada Elefante Editores. Achei piada à coincidência e disse-lhe que tinha escrito uma história com o título "Elefantezinho Verde". Foi assim que surgiu a ideia de a publicar. Para além disso, acho importante apoiar uma editora que publica novos autores, uma iniciativa raríssima no país.

MV: Como surgiu a ideia do livro?

FDM: Tinha a ideia inicial do elefantezinho verde que aparece na página em branco. Depois havia a questão do que escrever a seguir. Foi então que me surgiu a ideia da fábula de La Fontaine invertida, escrita pelo elefantezinho.

MV: Nos seus outros livros, alguma vez lhe apareceu o elefantezinho verde?

FDM: Não, mas também me surgiu a questão de como continuar a história, embora de forma diferente. Nos outros livros, as personagens ganham corpo e vão criando caminhos, alargando horizontes. No "Elefantezinho Verde" só havia a folha em branco.

A CAÇA E A GUERRA CIVIL ESPANHOLA

MV: Nos seus livros podem encontrar-se temas recorrentes?

FDM: Sim. Em todos eles se podem encontrar referências à Guerra Civil espanhola. No primeiro, "Diário de Link", conto a história de Vilarinho das Furnas, a aldeia que ficou submersa pela construção de uma barragem em 1972, e de um guerrilheiro - um anarquista ou próximo disso - que, quando a guerra está perdida para os republicanos, se refugia numa aldeia comunitária em Portugal, julgando que aí vai encontrar pessoas com ideias semelhantes. Acaba por ser recusado e mesmo morto, embora não por questões políticas.

No "Ladrão de Violetas", a base é o Teatro Experimental do Porto, a partir de três personagens inspirados em Garcia Lorca - assassinado durante a Guerra Civil de Espanha pelos partidários de Franco -, que são, no livro, dois gatos e o zelador do prédio do TEP.

No meu último livro, "Geografia do Medo", também aparece a Guerra Civil, através de um personagem, um socialista galego, que é preso e morto do lado portu-

guês da fronteira.

Outro tema é a ruralidade. Penso que é fundamental travar a degradação do mundo rural, a desertificação, a morte dos rios, defender a agricultura que os responsáveis já consideram morta e enterrada.

MV: Outro dos temas recorrentes é a caça.

FDM: A caça não aparece no "Diário de Link", mas aparece muito na minha poesia e no "Geografia do Medo", cuja base é um dia de caça, em que o caçador vai recordando diversos episódios.

OS NOMES DOS ANIMAIS

MV: Parece atribuir importância aos nomes que se dão aos animais.

FDM: É verdade, principalmente no "Ladrão de Vio-

letas". Quem dá os nomes aos animais somos nós, eles não têm nomes. Nesse livro, os gatos, a certa altura, adquirem o nome. O nome é uma marca que fica nas pessoas e nos animais. A mim parece-me que chamar-se Francisco ou José ou Luís é importante para definir a personalidade de uma pessoa. Nos animais acontece a mesma coisa. No "Geografia do Medo", a personagem do fascista deu aos seus cães nomes de pessoas derrotadas no golpe de 28 de Maio, como forma de os humilhar.

MV: Outra coisa a que faz alusão em mais de um livro é a morte de animais por afogamento.

FDM: São as pequenas violências que se praticam nas aldeias, vistas pelos olhos de quem as pratica. Agora já não é assim mas,

há uns anos atrás, afogar um cão era um acto normalíssimo. Quando o rio baixava de caudal e o afogamento tinha sido recente, o cão aparecia, de rabo para o ar, era um espectáculo pavoroso. O afogamento de ninhadas de gatos também era comum e servia para proteger a espécie, impedindo que houvesse um número excessivo. Uma vez assisti, por acaso, ao afogamento de um gato adulto e fiquei chocado, não compreendo como se consegue fazer isso.

TRANSFORMAR O MUNDO

MV: Na sua presença anterior na Livramar, referiu a sua admiração pelos escritores neo-realistas e afirmou que a sua escrita tinha preocupações sociais.

FDM: Tal como os neo-realistas, acredito que é possível transformar o mundo e, com a escrita, podemos contribuir para isso, de forma ínfima. Acho que não escrevo como os neo-realistas o faziam. Foi um movimento importante, que deixou obras de referência que hoje se lêem com agrado, ao contrário de outros estilos e correntes literárias. Alguns livros de Alves Redol, Carlos Oliveira, são clássicos da literatura portuguesa. O escritor que mais me marcou foi Cesare Pavese, embora pense que ele ficaria chateado se lhe chamassem neo-realista. A sua escrita é mais um neo-realismo evoluído, com preocupações com os excluídos, como agora se diz, com as vidas e os dramas dessas pessoas.

MV: A sua profissão de jornalista aproxima-o mais dessas realidades?

FDM: Sem dúvida. Estamos em contacto com pessoas e coisas em que um

não-jornalista nem repara.
MV: Considera-se parte de uma geração de escritores portugueses?

FDM: Não. Pertença a uma geração mas só pelo factor da idade. Não há uma corrente literária comum, que seja definidora. Há algumas aproximações, alguns lobbies, que não chegam para definir uma corrente literária. E ainda bem, é importante as pessoas não estarem catalogadas, abrem-se outras perspectivas.

OS PRÉMIOS

MV: Os seus livros têm ganho prémios. Considera isso importante?

FDM: Sim, principalmente o Prémio Carlos de Oliveira [atribuído a "Diário de Link"], que me permitiu editar o livro, que já tinha escrito há cinco ou seis anos. Tinha-o enviado a várias editoras, sem o conseguir publicar. O prémio era a publicação e foi por isso que concorri. O livro teve alguma divulgação devido a esse prémio, o que já não aconteceu tanto com o Prémio Eixo Atlântico de Narrativa Galaico-Portuguesa, que ganhei com "Geografia do Medo".

MV: E o próximo livro?

FDM: Será um bocado diferente dos outros. É uma história sobre o fim do mundo, a passagem do milénio, através de um gigantesco engarrafamento automóvel na véspera de Ano Novo, combinada com uma história do século passado, de uma profetisa do Alto Douro, chamada Maria Coroada, que antecipou as ideias do socialismo utópico. Como é desprever, a Maria Coroada teve um fim trágico. O fim daqueles que estão no engarrafamento não é muito melhor. ■

JOSÉ BARROSA



"Acredito que é possível mudar o mundo"

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408 - ESPINHO
MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606



Pedra Preciosa

Maria do Céu Santos, proprietária da Ourivesaria,
convida-o a visitar este novo estabelecimento.

Venha conhecer as vantagens de ser possuidor de um
Cartão Cliente e das condições especiais de pagamento
que temos para lhe oferecer.

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - 4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964
4500 ESPINHO

Plantas, Cestos
Louças e Vidros

de
A. Teixeira & Lda.



Flores Naurais,
Secas e Artificiais

VISITE-NOS

**ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.**

LOJA 1 - Av. 24 n.º 709 - Tel. / Fax 02.7334233
LOJA 2 - Rua 20 n.º 918 - Tel. / Fax 02.7311016 • Tel. Residência 02.7310677

A longa viagem

3 de Abril do ano da graça do Nosso Senhor de 1598, o capitão Gil Álvares da Gama deixa o paço real e, seguro e confiante, embarca na nau St.^a Apolónia, juntamente com um punhado de homens rijos e valentes, prontos a partir na aventura de quase um ano, a distância que os separava das fascinantes paisagens orientais.

Para trás ficava já o bispo que benzera a nau da Carreira da Índia, bem como a multidão de familiares, amigos e curiosos, desejando um rápido e frutuoso regresso, numa viagem tradicionalmente repleta de percalços e aventuras sem fim.

Já navegando com ventos de feição ao largo dos Açores, surge a primeira borrasca que não fez esmorecer o

ânimo de tão intrépidos aventureiros.

A costa da Guiné mais além e, com o passar dos meses, cada vez mais perto a fascinante costa do Malabar.

O Cabo das Tormentas, que agora já não é, o destino cada vez mais perto, o cheiro da pimenta e canela parece já se sentir, apesar de o porão do navio continuar vazio, apenas ocupado por endurecido biscoito e fétida água doce, embarcada na última paragem em terra firme, já lá vão largas semanas.

Os meses passam como as horas e os dias, intermináveis, já de regresso a casa, o navio repleto de cheiros e infindáveis riquezas, regressando vagarosa mas seguramente, depois de meses

de opulência, fascínio e sensações inesquecíveis nas ricas terras de Calecute.

Mas a saudade lusitana bate mais forte, o regresso é uma vontade, deixando para trás alguns marinheiros mais aventureiros, enfeitados por ninfas de tez cinzenta, presos nos amores de qualquer coração mais arrebatador.

O caminho de regresso é mais longo, os dias parecem andar para trás, a distância cada vez maior.

O vento começou a fustigar o navio, violentamente, as ondas galgaram as amuradas, os panos rasgados, as preces dos homens juntam-se no desespero de quem adivinha um fim cruel e tenebroso.

Gil Álvares da Gama vê o seu navio, que durante meses a fio conseguiu guiar, afundar-se com violência, arrastando corpos e o fim de

uma aventura, o fundo dos mares.

Gil Álvares da Gama abriu os olhos, sonolento, olhou à volta e o que viu deixou-o destroçado: tudo tinha terminado, os seus homens desaparecidos, do seu navio restavam apenas algumas tábuas que, milagrosamente, se mantinham unidas e conduziam o seu corpo adormecido no suave vogar das correntes.

A manhã estava calma, solheira e o cansado capitão começou a ver as primeiras gaiotas... era o sinal da terra desejada cada vez mais próxima, o regresso a casa após tão longa ausência.

Entre os pássaros esvoaçando, um fez estremecer o coração de tão fatigado marinheiro, grande, de uma velocidade indescritível, emitindo um barulho ensurdecedor, qual dragão alado percorrendo os céus, atravessando as trevas, finda a tempestade.

Arrastado pelo destino, começou a dividir Lisboa e o Tejo que o puxava para o seio de quem lhe quer bem.

Ainda boquiaberto, viu à sua frente passar gigantescas barcaças, repletas de gente, uma enorme estrutura metálica sobre o rio, com as suas velas ao vento, uma cidade diferente e fascinante, com edifícios espantosos.

Sem olhos para todas as

maravilhas que contemplava, Gil foi empurrado para a margem onde, no Cais do Oriente, a sua amada Docas lhe acenava entusiasmada, enquanto por todo o lado ecoavam palavras: bem vindo à EXPO'98.

HENRIQUE GOMES

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Novo Restaurante Chinês

HAO-SHENG

豪盛酒家

ESTAMOS ABERTOS TODOS OS DIAS
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Abertura das 12 às 15 e das 19 às 23 horas

Especialidades:

- Todos os pratos acompanham com flor
- Pato Pekim Assado
- Prato na Chapa com alumínio fechado
- Prato na Cesta
- Prato especial Sou-Ku
- Fon-Du para 2, 4 ou 6 pessoas

HÁ PRATO ECONÓMICO 600\$00 . SERVIMOS PARA FORA

O cozinheiro é mesmo profissional - Há mais de 20 anos na cozinha

Obrigado pela vossa visita - A Gerência agradece

AVENIDA 8, 672 • Telef. 7346685 - ESPINHO (Perto do Casino Solverde)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Contratação de pessoal

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do mesmo diploma, à contratação de pessoal a termo certo de **2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110**, pelo prazo de 08/06/98 a 15/10/98, para exercer funções durante a época balnear de 1998, **nos Sanitários de apoio à Praia da Baía;**

2 - É condição de admissão a posse de qualificações adequadas ao exercício das funções a desempenhar;

3 - Os interessados deverão, no prazo de 5 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção AAdministração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado,

devidamente datado e assinado;

5 - A seleção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de seleção.

6 - O contrato a celebrar reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro.

Espinho, 25 de Maio de 1998.

O Vereador com Competências Delegadas,

Rolando Nunes de Sousa

"MARÉ VIVA" N.º 1042 - 28.05.98

"Conta 32/33 - Contabilidade e Serviços, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPINHO
N.º de Matrícula 01322/980415
N.º de Identificação
de Pessoa Colectiva
N.º de Inscrição 1
N.º e Data da Apresentação
Ap. 18/980415

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Rosália da Rocha Moreira Oliveira c. c. Marcial Rodrigues Oliveira, em comunhão de adquiridos; António do Couto Canastro c. c. Maria

Clara Valente Ferreira Canastro, em comunhão de adquiridos; Joaquim Ferreira da Silva c. c. Laurinda Pereira da Silva Pedrosa, em comunhão geral e Luzia Baptista dos Santos c. c. Hóracio Oliveira Santos, em comunhão de adquiridos foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º - A sociedade adopta a firma "**Conta 32/33 - Contabilidade e Serviços, Ld.ª**", tem a sua sede na Rua 33, 1023, na freguesia e concelho de Espinho.

2.º - O seu objecto consiste em contabilidade e serviços de gestão. Serviços de informática.

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de **DOIS MILHÕES DE ESCUDOS**, dividido em quatro quotas iguais de quinhentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

4.º - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme o deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a todos os sócios desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura conjunta de dois gerentes (sempre obrigatória a da gerente Rosália), para validamente obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, nomeadamente a compra e venda de veículos automóveis, tomar de arrendamen-

to, adquirir ou alienar quaisquer bens móveis ou imóveis necessários à sociedade, incluindo contratos de leasing.

5.º - Por simples deliberação da gerência poderá a sede da sociedade ser transferida para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes.

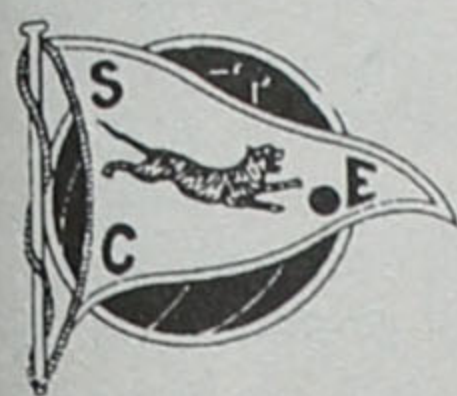
Está conforme. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 11 de Maio de 1998.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Escalões de formação do voleibol espinhense

As razões do sucesso

As equipas dos escalões de formação do Sporting Clube de Espinho e da Associação Académica de Espinho venceram todos os títulos nacionais em disputa, que se vieram somar ao êxito conseguido pelos séniores dos Tigres da Costa Verde. O "MV" conversou com os treinadores responsáveis pelas equipas campeãs nacionais, Rui Pedro (pelo SCE) e José Moreira (pela AAE).



"Os miúdos estão identificados com a modalidade"

1. Acho que revela que temos grande qualidade, que os dois clubes estão a trabalhar bem e, acima de tudo, estão a apostar na formação, ao contrário de outros clubes. Aqui no SCE temos tido um grupo de treinadores, todos professores de educação física, todos com vontade de aprender e de melhorar, de partilhar as suas opiniões e, à custa disso, temos conseguido excelentes resultados na formação.



Rui Pedro (SCE)

2. Espinho é uma cidade de voleibol e os miúdos estão mais identificados com a modalidade. Também a tradição nos ajuda, muitos dos miúdos são filhos de antigos praticantes e, alguns, pela mesma razão, são bastante altos. Além disso, não temos a concorrência de outras modalidades como o basquetebol e o andebol, por exemplo.

3. O campo de recrutamento é menor. Pessoalmente, penso que as raparigas optam por outras actividades como o ballet ou a ginástica. No SCE temos tido a preocupação de tra-

balhar também com raparigas, temos dois grupos de trabalho e, este ano, a nossa equipa de iniciadas conseguiu o 3.º lugar no nacional, o que foi positivo.

4. Temos coisas boas e coisas más. A nova Direcção demonstrou receptividade de melhorar as condições em que trabalhamos. Temos algumas dificuldades para responder às solicitações de tantos atletas, tendo que recorrer a pavilhões de escolas que nem sempre estão disponíveis. O clube estava um pouco desorganizado, como acontece um pouco em todo o lado, mas já conseguimos melhorar alguns as-

1. Que comentário lhe suscita o facto de as equipas de Espinho terem vencido todos os títulos nacionais possíveis nos escalões de formação?
2. Espinho é uma cidade pequena, o que implica um campo de recrutamento de jovens também pequeno. Como se explica que, mesmo assim, consiga estes resultados?
3. Por que é que o êxito conseguido pelos rapazes não é imitado pelas raparigas?
4. Os clubes têm as condições de treino ideais?
5. Como compara o nível do volei português nestes escalões em relação ao nível internacional?
6. A concentração de títulos somente em dois clubes e da mesma cidade não pode ter o efeito perverso de desmotivar outros clubes a apostar na formação?
7. Estes êxitos asseguram o futuro das equipas séniores dos clubes?

pectos em termos de organigrama dos escalões de formação. Os pais dos miúdos pagam para eles andarem aqui e penso que o clube tem obrigação de prestar o melhor serviço possível. É nesse sentido que estamos a trabalhar.

5. É muito baixo. Noutros países, o campo de recrutamento é muito maior, nalguns deles o voleibol é a segunda modalidade ou mesmo a primeira em número de praticantes. Para além disso, os portugueses são mais baixos que os outros, e, como se sabe, a altura no voleibol é fundamental. Os portugueses podem ser tecnicamente perfeitos mas estão sempre limitados por esse factor. Mesmo com estratégias de captação adequadas, é difícil ultrapassar esta questão, outras modalidades estão à nossa frente. Também os técnicos normalmente encarregados

dos escalões etários mais baixos muitas vezes não têm muita experiência, e os miúdos chegam ao iniciados já com alguns vícios.

6. Sim. Este ano já se perderam algumas equipas com algumas tradições nos escalões de formação.

7. A equipa de séniores do SCE funciona um pouco como um clube à parte. O grande objectivo dos técnicos dos escalões de formação do SCE é conseguir que, daqui a alguns anos, alguns destes miúdos possam jogar na equipa sénior, até como forma de rentabilizar o investimento.

Queria dizer também que tem que haver um triângulo entre Câmara, escolas e clube (tanto o SCE como a AAE) para trabalharmos a questão da captação de miúdos, fundamental para que haja uma evolução da modalidade. Quanto mais quantidade, mais qualidade. ■



"Os dois clubes podem ter ainda melhores resultados"

1. Julgo que o mais importante no desporto é o bom ambiente que se cria à sua volta, neste caso o vo-

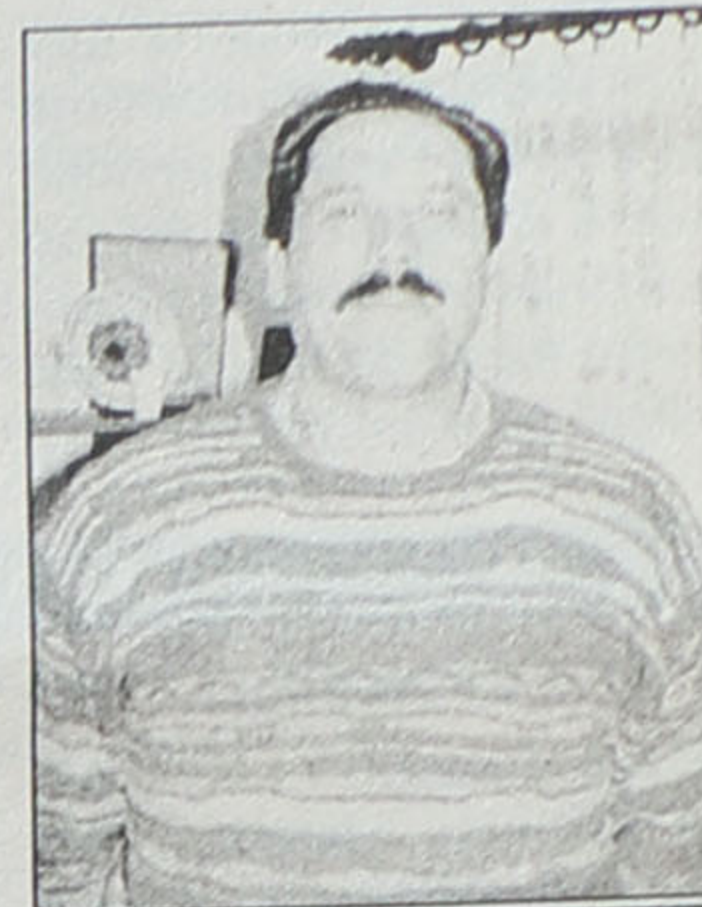
leibol de Espinho. Há dois clubes em Espinho que estão a trabalhar, principalmente nas camadas de formação, para que apareçam mais jogadores no voleibol nacional. Penso que é bom para a cidade e para a ocupação e desenvolvimento dos jovens.

2. São implantações que se fazem em determinados meios e sabemos que Espinho aderiu ao voleibol. Há muitas tradições nesta modalidade, dirigentes dos clubes que foram praticantes. Outro factor a considerar é o êxito que o voleibol de praia tem registado, com a realização de provas em Espinho a arrastar os jovens para a prática da modalidade. Também nas escolas, os professores de educação física têm ajudado à continuidade da modalidade, sendo muitos deles treinadores de voleibol.

3. Sinceramente, não sei. Não vejo que tenha de haver diferença entre o masculino e o feminino. Talvez haja um maior empenho no sector masculino mas, se as pessoas começarem a ver da mesma forma o trabalho no sector feminino, dentro de alguns anos, talvez uma dezena, poderá atingir o mesmo nível do masculino.

4. As condições nunca são boas. O que pretendemos são condições que nos permitam ocupar o tempo a cada vez mais atletas. O nosso pavilhão é pequeno, temos aumentado o número de atletas e isso traz-nos problemas na questão do espaço e também a nível financeiro. Mas penso que o clube e a cidade vão beneficiar deste esforço.

5. Penso que o que falta em Portugal é uma escola



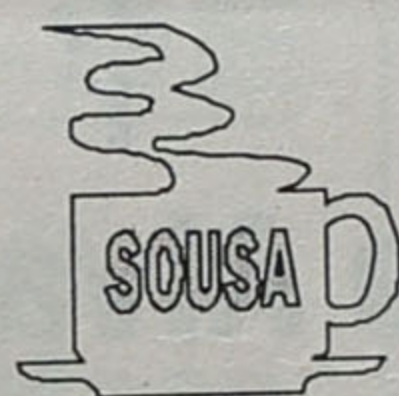
José Moreira (AAE)

de voleibol nacional. Cada treinador tem o seu método e uma escola, formada através da federação, levaria os clubes a adoptar uma certa forma de trabalhar. Sabemos que falhamos a nível da altura dos atletas e temos que ser os melhores do mundo na defesa, na recepção no serviço. Temos que trabalhar esses aspectos na formação, considero isso fundamental.

6. Sem dúvida, mas pode também ter o efeito de espicaçar outras zonas e outros clubes a tentarem contrariar a superioridade dos clubes da cidade. Espinho está no bom caminho e, com um pouco mais de investimento nos escalões de formação, os dois clubes podem ter ainda melhores resultados.

7. Na AAE já conseguimos bons resultados, levando alguns atletas que formámos até à equipa sénior. Não podemos funcionar por gerações mas sim assegurar uma continuidade, de atletas, treinadores e dirigentes, funcionando como um bloco. O ideal será levar as equipas até ao nível sénior. A aposta dos séniores da AAE é de gente nova, atletas que tenham o objectivo de se iniciarem a nível competitivo na A2. ■

CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 7347253

FIXOTECTOS

João Morais & Orlando, Lda.

Tectos Falsos / Pladur • Divisórias em Alumínio
Divisórias em Gesso • Estores
Revestimentos de Paredes • Isolamentos Termo ou Acústicos

Âng. Ruas 26 e 11 n.º 789 • 4500 ESPINHO
Tels. 02.7313438 - 056.915476 | Fax 02.7313379 • Tlm. 0931-316120

Rinho de Amor

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

Com nova gerência

Especialidade: BOLO-REI (1.350\$00/Kg.)

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 7346742 - 4500 ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA



O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 7313030 - 4500 ESPINHO

SALÃO CABELEIREIRO

TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO

Banho & Não Só

MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS DE CASA DE BANHO

Rua 16 n.º 91 - Apt. 318 - 4501 ESPINHO CODEX
Tel. 02-7320087 - Fax 02-7320130

Futebol popular

Ág. Paramos alcançam Magos

Os resultados da jornada de fim-de-semana dos campeonatos concelhios de Futebol Popular permitiram a colagem dos Ág. de Paramos aos Magos no primeiro lugar da tabela classificativa e garantiram des-

de já a subida da Qt.^a de Paramos para a divisão principal.

Na 1.^a divisão, a grande surpresa foi a derrota dos Magos ante o Cruzeiro, por 1-0. O líder dominou na parte inicial da partida e, até

aos vinte minutos, enviou três bolas aos ferros da baliza contrária. Porém, por volta dos vinte e cinco minutos, o Cruzeiro fez funcionar o marcador. Na etapa complementar, os Magos tudo fizeram para chegar à igualdade, mas, com o decorrer dos minutos, o coração falou mais alto e a formação não conseguiu evitar a derrota. Ante o Rio Largo, os Ág. de Paramos conseguiram um empate (1-1), mas a sua tarefa não foi nada fácil. Marcaram primeiro os pupilos de Oslavo Colaço, mas ainda na primeira parte o Rio Largo chegou ao empate. Nos segundos 45', os Ág. de Paramos ficaram reduzidos a nove unidades, e o Rio Largo esteve muito perto de chegar à vitória, mas a expulsão de um seu jogador veio equilibrar o desenrolar da partida. Das equipas que lutam pela manutenção nenhuma perdeu, com o destaque a ir para a vitória do Cruzeiro e dos Est.^{as} Vermelhas no terreno da Juv. da Estrada. O Idanha foi conquistar um ponto ao terreno da As. de Esmojães, enquanto o Rio Largo empatou em casa

com os Ág. Paramos. O Académico/Guetim ficou adiado devido ao mau tempo, enquanto a partida Ág. Anta/Corredoura não terminou por tentativa de agressão a um árbitro auxiliar por parte do capitão da equipa de Anta, isto quando se jogava o minuto noventa e o árbitro assinalou um penalty contra a formação da Quinta.

Na divisão secundária, as três equipas da frente venceram, e a Qta. de Paramos já garantiu a subida à divisão principal. O Império, que venceu os Morgados por falta de comparecimento, necessita de pontuar no próximo domingo, para, a três jornadas do fim, garantir a subida. Rumo a esse objectivo, o Desp. Ponte de Anta deu grande passo, tendo ido vencer ao terreno da Lomba, por 7-0. Ao contrário, a Juv. Outeiros empatou (2-2) ante a Novasemente e ficou a três pontos do terceiro lugar. Com este empate, a equipa de Esmojães ficou a cinco pontos da subida, sendo ultrapassada pela Aldeia Nova, que também está a três pontos do terceiro posto. ■

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Magos - Cruzeiro	0-1	Aldeia Nova - Canários	4-1
As. Esmojães - Idanha	0-0	G.D. Outeiros E.P. Anta	2-4
Ág. Anta - Corredoura	2-1	Qt.ª Paramos - Sp. Esmoj.	3-0
Rio Largo - Ág. Paramos	1-1	Ronda - D. Regresso (Adiado)	
Jv. estrada - Est. Verm.	0-1	Lomba - D.P. Anta	0-1
Leões - Cantinho	2-1	Império - Morgados (F. C.)	3-0
Académico - Guetim (Adiado)		Jv Outeiros - Novasem.	2-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Ág. Paramos	22	15	5	2	50	Q. Paramos	22	17	4	1	55
Magos	22	16	2	4	50	Império	22	17	2	3	53
As. Esmojães	21	11	7	3	40	D.P. Anta	22	14	2	6	44
Ág. Quinta	21	10	6	5	36	Juv. Outeiros	22	12	5	5	41
Corredoura	21	9	8	4	35	Aldeia Nova	22	12	5	5	41
Cantinho	22	7	8	7	29	Novasemente	22	11	6	5	39
Guetim	21	7	5	9	26	Ronda	21	7	8	6	27
Leões	22	7	5	10	26	G.D. Outeiros	22	6	8	8	26
Cruzeiro	22	7	4	11	25	D. Regresso	21	5	7	9	22
E. Vermelhas	22	6	7	9	25	Morgados	22	5	6	11	21
Rio Largo	22	4	11	7	23	Est. P. Anta	22	5	5	12	20
Académico	20	5	7	8	22	Sp. Esmojães	22	5	0	17	15
Idanha	22	5	5	11	21	Lomba	22	2	5	15	11
Juv. Estrada	22	0	3	19	3	Canários	22	1	3	18	6

Futebol juvenil

Duas vitórias, outras tantas derrotas e um empate foi o saldo da participação das equipas do Sp. Espinho no fim-de-semana, no que aos escalões de formação respeita, com o Tabueira como principal adversário.

Em partida a contar para a primeira jornada da fase final do Regional, as escolas receberam a visita do Tabueira. Num jogo bastante equilibrado, a vitória acabou por sorrir à formação dos arredores de Aveiro, com um golo marcado já na segunda parte.

Os infantis, em jogo referente à terceira jornada da fase final do Regional, foram ao terreno do Tabueira empatar a uma bola, resultado que permite à formação espinhense comandar a classificação, como resultado de duas vitórias e um empate. Também no terreno do Tabueira, os iniciados foram vencer, por 3-2. Numa partida emotiva, as duas equipas procuraram com afinco a con-

quista dos três pontos, e o resultado final poderia ser bem diferente. Os espinhenses disfrutaram de oportunidades para alcançar um resultado mais dilatado, mas também os locais poderiam ter chegado ao empate.

Perante o Vitória de Guimarães, os juvenis não conseguiram evitar a derrota (1-2) caseira. O Espinho realizou uma partida agradável mas do outro lado estava uma formação que é do melhor que há em Portugal ao nível deste escalão, por isso apontada como séria candidata ao título nacional. Finalmente, os juniores receberam e bateram, no campo do Golfe, o União de Lamas, por 2-0. Uma vitória da formação espinhense sem a menor contestação, a provar que os rapazes de Alfredo Belinha em nada são inferiores aos lamacenses, que há muito garantiram o acesso ao Nacional na época que vem. Os juniores de Espinho a provar que poderiam (e deviam) ter ido mais longe na fase final do regional. O trabalho de algumas arbitragens e um certo desnorte impediram que o Espinho discutisse até tarde o ingresso no nacional. ■

Futebol: II Divisão de Honra

Carvalho é o novo treinador do SCE

Colocada de lado a hipótese de Edmundo Duarte continuar a orientar o Sp. Espinho, a nova Direcção do clube logo partiu à procura do seu substituto, acabando a escolha por recair em Carvalho que, assim, aos 32 anos, pendurou as chuteiras, tendo feito as suas três últimas épocas como futebolista ao serviço dos "tigres".

Uma vez mais, o Sp. Espinho encontrou a sucessão do treinador no seu próprio seio, dando azo a que mais um treinador inicie a sua carreira em Espinho, tal como já antes havia acontecido com Manuel José, Amândio Barreiros, Carlos Garcia e Zinho. Carvalho tem o curso de treinador e está perto de concluir um curso superior na área da educação física. Para a próxima época, Carvalho pretende ter às suas ordens apenas 23 jogadores (vinte de campo e três guarda-redes), um grupo de trabalho mais pequeno, a privilegiar a qualidade. São essas as directrizes traçadas pela Direcção e equipa técnica. Certas estão as saídas de Dagoberto (guarda-redes), Feiteira, Pedro Silva (defesas), Bessa, Miguel, Telmo Pinto e Jó (avançados), não estando de parte a possibilidade de virem a sair Duca, Filó, Fernando Gomes e Bolinhas, desde que surjam propostas concretas e que satisfaçam o interesse do Sp. Espinho.

Para colmatar as saídas, o clube vai recrutar alguns



Carvalho tem o curso de treinador e está perto de concluir um curso superior na área da educação física

jogadores. Nos últimos dias, têm sido ventilados vários nomes, exemplos de Luís Póvoas, guarda-redes (ex-Esmoriz), Luís, avançado (ex-Feirense), Túbia, médio-atacante (ex-Leiria) e Nuno Sampaio, guarda-redes (ex-Torreense). Hélder, esta temporada emprestado ao Esmoriz, deve fazer parte do plantel dos "tigres" para a temporada 98/99.

A equipa técnica será chefiada por Carvalho, que será coadjuvado por Rifa e Pedro Bezerra, sendo este o preparador físico. Bezerra esteve durante três anos ao serviço da selecção italiana, desenvolvendo tarefas no gabinete de bio-mecânica. ■

Cabeleireiro de Homens
ALBERTO FERREIRA
Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (a 50 mts. dos B.V. de Espinho) - MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

Cabeleireira
Maria de Lurdes
Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 7348918

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
AVISO
Concurso público para a elaboração do projecto de remodelação e cobertura do mercado diário da cidade de Espinho
Comunica-se aos eventuais interessados que foi aberto, no Diário da República n.º 109/98, III Série, de 98/05/12, o Concurso "PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE REMODELAÇÃO E COBERTURA DO MERCADO DIÁRIO DA CIDADE DE ESPINHO".
O Presidente da Câmara,
José Barbosa Mota

†
Alexandre Alvaréz Valente
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA
Seus filhos, nora, genros, netos e demais família vêm agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor, e participar que sábado, dia 30, será celebrada, pelas 21 horas, missa do 7.º dia, na Capela de Nossa Senhora do Mar, em Silvalde, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia. Silvalde, 28 de Maio de 1998.
FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TEL. 7345129 - 4500 ESPINHO

Ginástica Rítmica Desportiva

Vanessa Pereira nos campeonatos da Europa

Os campeonatos Europeus de Ginástica Rítmica Desportiva decorrem em Matosinhos, de 27 a 31 de Maio. A ginasta da Associação Académica de Espinho, Vanessa Pereira, está presente nesta competição.

Vanessa Pereira tem 15 anos e pratica ginástica rítmica há seis. Antes disso, tinha "praticado ginástica e também trampolim". No seu clube, Vanessa Pereira treina todos os dias excepto ao domingo.

Em tempo de aulas, dedica entre duas horas e meia a três horas ao treino, período que se estende a quatro horas durante as fé-

rias escolares.

Desde há alguns meses que vem participando em torneios internacionais integrados na preparação da selecção nacional para estes "Europeus". Os resultados obtidos nessas provas deram-lhe a oportunidade de integrar a equipa que vai representar Portugal. Anteriormente, Vanessa Pereira tinha participado, como suplente, nos



Na competição que se aproxima, Vanessa Pereira espera "fazer o melhor possível, tentar um bom lugar"

Campeonatos do Mundo, disputados no ano passado.

O estágio final de preparação começou no início do mês e os treinos ocupam-lhe sete horas por dia.

Na competição que se aproxima, Vanessa Pereira espera "fazer o melhor possível, tentar um bom lugar", especialmente nos seus aparelhos preferidos, arco e massas.

As condições de que dispõe na AAE não são as ideais, já que "não existe, por falta de espaço, um praticável".

Embora beneficie do estatuto de atleta de alta competição, tem sido difícil conciliar a prática desportiva

com os estudos, que "têm saído um pouco prejudicados".

Nas deslocações que fez a França e à Grécia para disputar torneios, não teve oportunidade de conhecer muito desses países, já que "passei a maior parte do tempo em competição e nas viagens entre o hotel e o pavilhão".

Quanto ao seu futuro como ginasta, Vanessa Pereira não tem ainda ideias definidas.

Desde o princípio do mês e até ao fim do campeonato, Vanessa já não vem mais a casa, porque "as treinadoras não deixam, têm medo que coma alguma coisa". ■

Voleibol de praia

"Tigres" na fase final

Disputou-se no passado fim-de-semana, em Vila do Conde, a 1.ª jornada do quadro principal do 2.º campeonato nacional de Voleibol de Praia, quadras masculinas.

O SCE, que se estreou na competição, teve grandes dificuldades para garantir o apuramento para a série dos primeiros, a disputar dentro de duas semanas na Quinta da Gruta, Castelo da Maia.

Com efeito, mesmo alinhando com os "olímpicos" Maia e Brenha, o SCE, triunfou sobre o Esmoriz A e Fiães, mas baqueou surpreendentemente perante o Gueifães, sendo obrigado a vencer, com enormes dificuldades a Académica de Espinho, para evitar uma humilhante passagem à série dos últimos.

A AAE, vinda da fase de

qualificação, exibiu-se em bom plano, derrotando o Gueifães e o Fiães, mas perdendo com o Esmoriz A e SCE, o que ditou o seu afastamento da série dos primeiros.

Para a fase seguinte, apuraram-se Esmoriz A e SCE (série A) e C. Maia, Esmoriz B e Leixões (série B). AAE, Gueifães e Fiães (série A), Nacional da Madeira e Ac. S. Mamede (série B) vão disputar a série dos últimos.

MAIA E BRENHA NA EXPO 98

No próximo domingo decorrerá no recinto da Expo'98, a comemoração do Dia do Comité Olímpico Internacional, que contará com a presença do seu presidente, o espanhol Samaranch.

Juntamente com outras modalidades olímpicas, o voleibol de praia estará presente, com a realização de um torneio de demonstração que contará com a presença dos atletas olímpicos, Miguel Maia e João Brenha, acompanhados pelo seu treinador Francisco Fidalgo.

CAMPEONATO EUROPEU DE JUNIORES MASCULINOS

Decorre de 27 a 31 de Maio, no Complexo Desportivo de Esmoriz, a poule de qualificação para o campeonato europeu de voleibol no escalão de juniores masculinos. A selecção portuguesa terá como adversárias, por esta ordem, as selecções da Suíça, Turquia, Finlândia, Eslováquia e Jugoslávia. ■

Torneio Internacional de Esgrima 'Espinho 98'

Cubano confirma favoritismo

A Nave Polivalente de Espinho acolheu, no passado fim-de-semana, o torneio internacional de esgrima "Espinho 98", prova a contar para a Taça do Mundo de florete. Esta competição, organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima, com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho e o apoio do IND, contou com a participação de 123 atiradores em representação de 26 países.

A delegação portuguesa era composta por 22 atiradores, entre os quais João Gomes, 5.º classificado no ranking mundial e vencedor de dois torneios a contar para esta Taça do Mundo. Igualmente presentes em Espinho estiveram os atiradores que formam a selecção nacional de juniores, 4.ª classificada no último mundial da categoria.

Dos 10 primeiros do ranking mundial, oito estiveram em competição, incluindo o líder desta classificação, o cubano Elvis Gregory, e dos 20 primeiros estiveram presentes 14, uma clara indicação do valor da prova.

A competição teve início no sábado com o apuramento dos 48 atiradores que

se juntariam aos 16 isentos de disputarem as eliminatórias para formarem o quadro de 64 finalistas, entre os quais João Gomes. Dos outros atiradores portugueses, só Eduardo Pereira conseguiu qualificar-se para este quadro.

No domingo, disputou-se a fase final, no sistema de eliminação. A Eduardo Pereira "saiu a fava", tendo que defrontar Elvis Gregory na primeira eliminatória, sendo naturalmente derrotado. João Gomes venceu dois assaltos, frente ao espanhol Javier Garcia e ao francês David Soulier antes de ser derrotado, no quadro de 16, pelo campeão europeu e actual 18.º do ranking mundial, o polaco Adam Krzesinski.

Para o quadro de 8, só o alemão Thomas Endres, 122.º do ranking, constituía uma surpresa, já que todos os outros faziam parte do grupo de 16 cabeças de série. E Endres continuou a surpreender, atingindo a final. Aí, foi impotente perante Elvis Gregory, que assim confirmou o seu favoritismo e, com a vitória neste torneio, assegurou a conquista da Taça do Mundo de florete. ■

PRECISA-SE

EMPREGADO p/ Serviço de Mesa

Rua 62 n.º 160 - Tel. 02/7344764

VENDE-SE APARTAMENTOS T1 T2 T3

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA

Trata o próprio

TELEFS. 0931-609397 / 7344430 / 0931-561273



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRESO E
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 7340848 / 7345955)

NA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS A MEDICINA NO TRABALHO É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º
TELEF. 7342749

4500 ESPINHO
FAX 7342749



Sr. Teles Pinho



Obras na ex-Escola da Rua 23

Câmara Municipal quer rescindir contrato

Na reunião extraordinária da Câmara Municipal de Espinho, realizada na última terça-feira, o Executivo deliberou, por unanimidade, manifestar ao empreiteiro adjudicatário da obra da ex-escola da Rua 23 a intenção de operar a rescisão do contrato de empreitada celebrado. Este processo chega, assim, a uma conclusão que se previa inevitável desde há algumas semanas. Com efeito, a obra sofreu já um atraso considerável e está parada há alguns meses. A empresa em questão apresentou à Câmara um plano de trabalhos, que o Executivo aprovou, em que se comprometia a retomar a obra no passado dia 23 de Abril, o que, como é sabido, não se verificou.

A Câmara considerou que o prazo de execução da obra - 15 meses - sofreu um atraso irrecuperável, sendo já impossível o seu cumprimento e, por todos estes motivos, deliberou no sentido da rescisão do contrato. Tal como está previsto no Código do Processo Administrativo, a empresa adjudicatária tem agora um prazo para contestar esta decisão. Caso os argumentos apresentados nessa eventualidade não colham, seguir-se-á novo concurso para adjudicação da obra que, com todos estes percalços, dificilmente estará concluída antes do ano 2000.

Na mesma reunião, o Executivo aprovou, igualmente por unanimidade, uma proposta do presidente da Câmara no sentido de o município de Espinho vir a integrar a Agência de Desenvolvimento na Área Metropolitana do Porto para o Século XXI. Esta entidade tem como objectivos, entre outros, a elaboração de projectos que contibuem para o desenvolvimento da AMP, a articulação de iniciativas que tenham um efeito estruturante global e promover a imagem da AMP junto dos centros de decisão de financiamento e de investimentos. A proposta de José Mota considera que estes objectivos poderão disponibilizar ao município meios que permitam apoiar a estratégia de desenvolvimento preconizada para o concelho. A Câmara vai integrar a dita agência, com o capital social de cinco mil contos, tendo sido concedidos plenos poderes ao presidente para a condução do processo.

Foram ainda abertas as propostas para as obras de pavimentação do recinto de autocarros, em Espinho-Vouga e da feira, onde ficarão instalados a nova estação de camionetas e os estaleiros da obra do Centro Multimeios. ■

LAR DE IDOSOS EM SILVALDE - O Centro Social e Paroquial de S. Tiago de Silvalde assinou, no passado dia 20, um protocolo de financiamento com o Centro Regional de Segurança Social do Centro. O protocolo está inserido no âmbito do PILAR - Programa Idosos em Lar, e o financiamento ascende a 57.600 contos. O responsável pelo Centro Social e Paroquial, padre Manuel António, informou-nos que esta verba, 90% do valor total da obra, se destina à construção de um Lar para idosos, que ficará localizado junto às instalações do Centro Social e Paroquial e do Centro de Dia, em Silvalde. Este novo equipamento irá ter 24 quartos para utentes, com as respectivas instalações de apoio (sala de convívio, etc.) e funcionará em ligação com o Centro de Dia, que dispõe de serviços como cozinha, lavandaria, serviços médicos, etc. Durante esta semana, serão recebidas as propostas para a construção do Lar, cuja construção deverá estar concluída no prazo de um ano e meio. ■

ETAR vai ser inaugurada

A Estação de Tratamento de Águas Residuais, vulgo ETAR, vai ser finalmente inaugurada, no próximo dia 5 de Junho, pelas 17h30. A abertura oficial deste equipamento, cuja construção sofreu diversas vicissitudes, causando um atraso de vários anos, vai contar com a presença de Elisa Ferreira, Ministra do Ambiente. ■

NARCÓTICOS ANÓNIMOS EM CONVENÇÃO NA NAVE MUNICIPAL

Realiza-se nos próximos dias 12, 13 e 14 de Junho, na nave desportiva municipal, a 8.ª Convenção Portuguesa de Narcóticos Anónimos, com o lema "Livre por opção". A iniciativa tem como objectivo "comemorar o novo modo de vida que encontramos, bem como transmitir a mensagem de recuperação em NA a todos aqueles que desejam viver sem drogas". Narcóticos Anónimos é uma associação sem fins lucrativos, destinada a apoiar homens e mulheres para quem o consumo de estupefacientes se tornou um problema. Trata-se de uma irmandade anónima, no sentido de assegurar aos toxicodependentes que procuram recuperação a total confiança na salvaguarda do seu anonimato. ■

IDOSOS DE ESPINHO VISITAM A GALIZA - Mais de 1200 idosos do concelho visitam Santiago de Compostela e várias outras cidades da Galiza e do norte de Portugal, numa organização da Câmara Municipal de Espinho. Dado o elevado número de participantes, foram criados diversos turnos, um dos quais - o que fará a viagem nos dias 3 e 4 de Junho - contará com as presenças do secretário de Estado da Inserção Social, Rui Cunha, do Bispo do Porto, D. Armindo, e do presidente da edilidade espinhense, José Mota, que participarão também num jantar-convívio, no dia 3, no INATEL de Vila Nova de Cerveira.

O "Passeio dos Idosos" - assim se chama a iniciativa - teve já dois turnos (24/25 de Março e 31 de Março e 1 de Abril), prosseguindo nos dias 27/28 de Maio, 1/2 de Junho, 3/4 de Junho e 6/7 de Junho. A iniciativa destina-se a pessoas com mais de 64 anos de idade, residentes em Espinho. ■

RGA PROMOVE FORUM SOBRE ABORTO - A Rádio Globo Azul leva a efeito esta sexta-feira, a partir das 22h, um fórum subordinado ao tema "Aborto - legalização ou não?". Com transmissão directa na RGA (92.0FM) a partir da Galeria da Santa Casa (Rua 14, 648, cv), o debate irá contar com a presença de representantes dos diferentes partidos políticos, de elementos de associações pró e contra o aborto e de um médico e um padre. ■

DISCUTIR O AMBIENTE NA MARINHA - A Escola da Marinha 1, de Silvalde, leva a efeito esta sexta-feira, na respectiva cantina, um colóquio subordinado ao tema "Junta-te à gente e defende o ambiente". A iniciativa integra-se num projecto de educação ambiental aprovado pelo IPAMB e conta com o apoio de diversos organismos e entidades locais. ■

COLHEITA DE SANGUE EM GUETIM - O Salão Paroquial de Guetim recebeu, no último domingo, a primeira colheita de sangue realizada na freguesia, numa iniciativa a favor do Instituto Português do Sangue. A acção, da responsabilidade dos Lions e Leo Clube de Espinho, contou a presença de 143 pessoas (12 delas novos doadores), tendo sido possível recolher o sangue de 112. ■

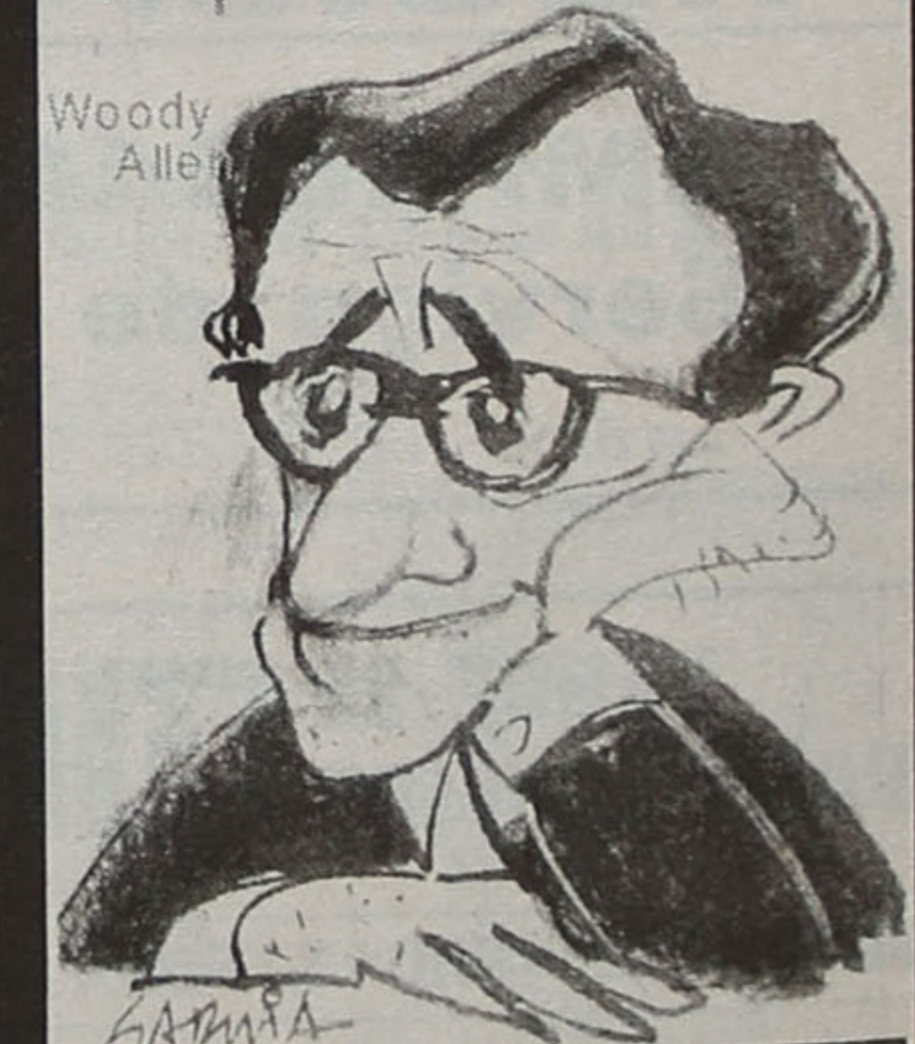
TPE estreia Woody Allen em Junho

Depois do grande sucesso obtido com a apresentação das peças "Almada Etc. & Tudo" e "Sophia - o Rosto sobre a Lua" (que ainda vão sendo representadas pontualmente), o Teatro Popular de Espinho (Cooperativa Nascente) está a preparar a estreia de "Deus morreu, a Polícia esteve cá". Trata-se de uma adaptação baseada em dois contos de Woody Allen, encenada por António Paiva.

Os 14 actores do TPE vão tentar transportar os espectadores até às ruas de Nova Iorque, à Manhattan de Woody e a bairros sociais como os de Brooklyn, ao som do jazz e de diversos musicais, e ainda a uma ou outra casa onde pontuam ilusionistas, analistas, chineses e vedetas de Hollywood.

A estreia está marcada para o dia 6 de Junho próximo, um sábado, com início às 21h30, no Auditório da Nascente (Rua 16, 1200). A segunda apresentação realiza-se no dia seguinte, às 17h. ■

Deus morreu, a polícia esteve cá!



Teatro Popular de Espinho Coop. Nascente